

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Enfermagem

Componente Curricular: Leitura e Produção Textual II

Fase: 2ª

Ano/Semestre: 2014/2

Numero de Créditos: 4

Carga horária - Hora Aula: 72 h/a

Carga horária - Hora Relógio: 60 h

Docente: Profª. Drª. Cláudia A. Rost Snichelotto (claudiarost@uffs.edu.br)¹

Atendimento aos alunos: às quintas-feiras, à tarde, mediante agendamento por e-mail.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

3. EMENTA

Compreensão, produção e circulação de textos orais e escritos da esfera acadêmica e profissional: seminário, resenha, artigo. Mecanismos de textualização e de argumentação dos gêneros acadêmicos e técnicos. Tópicos gramaticais. Revisão textual.

4. JUSTIFICATIVA

A Resolução CNE/CES N° 3, de 7 de novembro de 2001, institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. O seu art. 4º, inciso III, expressa: “Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação; [...]”

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Desenvolver a competência textual-discursiva de modo a fomentar a habilidade de leitura e

¹ O instrumento de comunicação para agendamento, além dos encontros presenciais, é o e-mail institucional.

produção de textos orais e escritos nas esferas acadêmica e profissional.

5.2. ESPECÍFICOS:

- Estudar, interpretar e compreender textos verbais e não-verbais;
- Reconhecer traços discursivos e linguístico-textuais da constituição e do funcionamento da resenha, do seminário e do artigo científico;
- Desenvolver a habilidade de produção escrita e avaliação da resenha e do artigo científico;
- Escrever e reescrever textos, tendo em vista adequações linguísticas, textuais e discursivas.

6. CRONOGRAMA² E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
13/08/2014 (4 h/a)	Apresentação da disciplina no contexto do curso; Revisão do gênero resumo escolar/acadêmico (menção ao autor do texto resumido; atribuição de atos ao autor do texto resumido)
20/08/2014 (4 h/a)	"Publique ou pereça"; leitura e interpretação de artigo
27/08/2014 (4 h/a)	Dissertação (expositivo-argumentativa); leitura e interpretação de artigo
03/09/2014 (4 h/a)	O discurso dissertativo de caráter científico; leitura e interpretação de artigo
10/09/2014 (4 h/a)	Revisão geral
17/09/2014 (4 h/a)	Avaliação escrita individual (Prova 1)
24/09/2014 (4 h/a)	Resenha (características, análise e produção)
1º/10/2014 (4 h/a)	Resenha (características, análise e produção)
08/10/2014 (4 h/a)	Revisão geral; Avaliação escrita individual (Prova 2)
15/10/2014 (4 h/a)	Devolução da avaliação; Discussão dos resultados; Artigo científico (características, análise e produção)
22/10/2014 (4 h/a)	Publicação da NP1; Recuperação da NP1; Seminário (requisitos e finalidades sociocomunicativas)
29/10/2014 (4 h/a)	Produção em equipe de um artigo científico e seminário
05/11/2014 (4 h/a)	Produção em equipe de um artigo científico e seminário
12/11/2014 (4 h/a)	Revisão textual: tópicos especiais de norma padrão; A nova ortografia da língua portuguesa (uso do hífen)
19/11/2014 (4 h/a)	Revisão geral; Avaliação escrita individual (Prova 3)
26/11/2014 (4 h/a)	Devolução da avaliação; Discussão dos resultados; Entrega do artigo científico impresso e apresentação do seminário
03/12/2014 (4 h/a)	Entrega do artigo científico impresso e apresentação do seminário
10/12/2014 (4 h/a)	Devolução dos artigos; Discussão dos resultados; Publicação da NP2; Recuperação da NP2; Publicação da Média Final

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

² Este cronograma poderá sofrer alterações, conforme necessidade do curso.

- Aulas expositivo-dialogadas
- Leitura e análise de textos de diferentes gêneros
- Análise de diferentes manifestações da língua, considerando a variabilidade da fala e as normas da escrita acadêmica
- Elaboração e apresentação de seminários a partir da leitura e do estudo de textos teóricos
- Produção de textos de diferentes gêneros (resenha, artigo científico e seminário)
- Leitura, análise e reescrita dos próprios textos e de textos dos colegas
- Pesquisa em gramáticas e dicionários dos fenômenos da língua-estrutura a serem estudados para solucionar os problemas que se manifestarem nos textos

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado de instrumentos e critérios específicos, destacados a seguir:

A – Instrumentos:

- Análises e comentários de textos lidos, tanto de forma oral, quanto escrita, presencial e no AVEA.
- Apresentação de seminários.
- Escrita e reescrita de textos de gêneros variados, presencial e no AVEA.
- Exercícios de análise de texto, presencial e no AVEA.
- Exercícios para emprego dos fenômenos linguísticos estudados.
- Elaboração, presencial e no AVEA, de resenha e artigo científico.
- Avaliação escrita individual presencial com questões objetivas e discursivas.

B – Critérios:

- Participação, sob a forma de questionamentos e intervenções, nas aulas expositivo-dialogadas presenciais e nos fóruns e chats do AVEA.
- Pertinência das respostas e das análises às questões propostas.
- Organização, clareza, objetividade, coesão, coerência e consistência nas atividades de apresentação de seminários.
- Coesão, coerência, clareza, consistência argumentativa e adequação à norma padrão na elaboração de textos de análise.
- Adequação dos textos à situação de uso, ao gênero e ao interlocutor.
- Adequação dos textos às convenções da norma padrão (concordância, regência, ortografia, acentuação, pontuação).

C – Registro:

Conforme o art. 3º da Instrução Normativa N° 001/PROGRAD/2010, “a verificação do alcance dos objetivos previstos nos planos de ensino, em cada componente curricular, será realizada por meio da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, resultando no registro de 2 (duas) Notas Parciais (NP). O primeiro registro (NP1) deverá ser realizado no transcorrer de até 50% do semestre letivo; o segundo registro (NP2) até o final do semestre letivo.”

A NP1 constará da média aritmética das duas primeiras provas individuais [peso 60 %] e da média aritmética das atividades, presenciais e no AVEA, realizadas durante a primeira metade do semestre [peso 40%].

A NP2 constará da média aritmética do artigo científico e da apresentação do seminário [peso 60%] e da terceira prova individual [peso 40%].

A nota final será constituída pela média aritmética entre as notas parciais NP1 e NP2.

D – Aprovação:

O art. 4º da Instrução Normativa N° 001/PROGRAD/2010 estabelece que a aprovação do estudante em cada componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

E – Recuperação:

A Instrução Normativa N° 001/PROGRAD/2010, no seu art. 8º, versa que, “se o resultado das Notas Parciais (NP1 e NP2) for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe”.

Os alunos que se encontrarem na situação descrita no parágrafo anterior terão nova oportunidade de aprendizagem e avaliação após a divulgação das notas das avaliações, conforme dia e horário definidos no cronograma da disciplina.

9. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

CITELLI, Adilson. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 1994.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1989.

MACHADO, Anna R.; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lilia S. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MEDEIROS, João B. Redação científica. São Paulo: Atlas, 2009.

MOTTA-ROTH, Desirré. (Org.). Redação acadêmica: princípios básicos. Santa Maria: Imprensa Universitária, 2001.

SILVEIRA MARTINS, Dileta; ZILBERKNOP, Lúbia S. Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

9.2. COMPLEMENTARES:

BLIKSTEIN, I. Técnicas de comunicação escrita. São Paulo: Ática, 2005.

COSTE, D. (Org.) O texto: leitura e escrita. Campinas: Pontes, 2002.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. Petrópolis: Vozes, 2003.

GARCEZ, L. Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

KOCH, I. V. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 1997.

_____. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2009.

MOYSÉS, C. A. Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de texto. São Paulo: Saraiva, 2009.

PLATÃO, F.; FIORIN, J. L. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

SOUZA, L. M.; CARVALHO, S. Compreensão e produção de textos. Petrópolis: Vozes, 2002.